

# Carentes é que suportam desequilíbrios, diz Penna

**Da sucursal e do correspondente**

O ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, falando a empresários e representantes governamentais, ontem, em Brasília, por ocasião da reunião comemorativa do 40º aniversário do Conselho Inter-americano de Comércio e Produção — Cicyp —, chamou a atenção para o fato de que, atualmente, o que se vê "é o crescimento dos preços dos produtos industrializados e da tecnologia exportada pelos países desenvolvidos, ao mesmo tempo em que se verificam constantes oscilações dos preços dos produtos primários. Assim, os países mais carentes ficam encarregados de suportar os desequilíbrios gerados pelos novos preços do petróleo e pela necessidade de cobrir déficits reciclados desde o exterior". Camilo Penna destacou, ainda, "que o comércio externo é fator de aproximação e desenvolvimento dos povos, mas as relações econômicas internacionais andam por caminhos nem sempre planos".

## COMISSÃO BRASIL-IRAQUE

Falando ontem, na reunião da Comissão Mista Brasil-Iraque, realizada em Brasília, o ministro iraquiano do Comércio, Hassan Ali, tranquilizou o governo e os empresários brasileiros quanto à capacidade do seu país de administrar os projetos de desenvolvimento e de comprar produtos do Brasil.

## PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

Empresários espanhóis virão ao Brasil para estudar a possibilidades de investimento no setor agropecuário, principalmente em projetos de irrigação, floresta e pesca. A vinda da missão espanhola foi comunicada ontem ao ministro da Agricultura, Amaury Stabile, pelo secretário-geral da Confederação Espanhola das Organizações Empresariais, José María Cuevas.

## EQUILÍBRIO DA BALANÇA

Laerte Setúbal Filho, presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros, afirmou ontem, em Manaus, "que se o governo se preocupar mais com as exportações do País, criando estruturas portuária e creditícia, incentivando a indústria a melhorar a qualidade dos produtos, ao invés de pretender conter a inflação, criando sistemas aleatórios, o Brasil fatalmente equilibrará sua balança comercial sem maiores problemas".

Laerte Setúbal foi a Manaus atendendo convite da Associação dos Exportadores da Zona Franca para proferir duas conferências sobre a situação das exportações brasileiras, ocasião em que enfatizou a necessidade de uma melhor política governamental de apoio às indústrias de manufaturados, para que sejam criadas estruturas adequadas, a fim de que o Brasil possa encontrar novos mercados e novos clientes no Exterior.